

Coordenadoria de Biblioteca

Comunidade Escolar

Prezada Comunidade Escolar,

O Programa de Biblioteca e Leitura "Contagem das Letras", tendo como uma de suas atribuições promover a disseminação de informação à Rede Municipal de Educação, resolveu abordar neste Informativo um tema que vem provocando discussões calorosas no país e também no exterior: as queimadas em solo brasileiro.

Nosso propósito consiste em divulgar dados que levem nossos leitores e leitoras à reflexão sobre essa situação, com foco no acesso à informação e à apropriação de saberes que, de forma individual ou coletiva, permitam-nos adotar ou manter uma postura de combate a esse problema. E, pelos comentários selecionados, perceberemos que mais pode ser mais e no caso das queimadas menos também poderá ser mais.

- O quê? Isso mesmo!

Continuem lendo nosso texto e vocês saberão como menos pode vir a ser mais...

Para iniciarmos qualquer diálogo ou apresentação sobre um tema, inicialmente, devemos selecioná-lo e defini-lo.

Pois bem, prossigamos rumo a alguns conceitos.



<https://www.freeimages.com/pt/photo/doubt-1246169>



Secretaria de
Educação



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CONTAGEM**

**Coordenadoria de
Biblioteca**

Comunidade Escolar

QUEIMADAS:

"... correspondem a uma das técnicas agrícolas mais primitivas da história do homem. No Brasil há registros da utilização das queimadas desde o período colonial, quando já era usada para retirada da cobertura vegetal original antes do plantio e ou formação de pastagem. Por ser uma técnica rápida e barata, ainda é muito utilizada no meio rural. Além do custo e rapidez, a queimada é considerada por alguns agricultores como uma ferramenta de fertilização do solo. Uma vez que as cinzas que restam após a passagem do fogo, seriam uma espécie de adubo natural. No entanto, este modo de limpar o terreno, na atualidade é alvo de críticas por parte de ambientalistas e técnicos". (RIBEIRO, 2003)

[...]

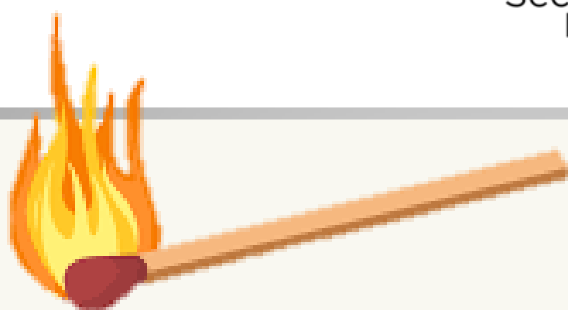
Para a queimada não se transformar num incêndio é preciso aplicar algumas técnicas de segurança, entre elas a construção de aceiros. A abertura de aceiro é fundamental para a contenção do fogo. Ele consiste em uma faixa sem vegetação, que impeça o avanço das chamas. Pode ser aberto com ferramentas como enxadas e rastelos, com trator ou com fogo. O aceiro de fogo (ou aceiro negro) só é recomendado por quem domina a técnica, sob risco de causar um outro incêndio. (MATO GROSSO, 2019).

FOCO DE CALOR:

Um foco de calor é um dado capturado pelos satélites de monitoramento que estão a uma altitude de 700 a 900 km sobre o planeta. Os sensores do satélite registram temperaturas acima de 47°C. Ao longo dos anos, o INPE tem avançado na auditoria das detecções de focos de calor com intuito de evitar falsas detecções, desta forma, dificilmente um foco de calor detectado não seja incêndio ou queimada. Um incêndio ou uma ocorrência podem gerar um ou vários focos de calor, dependendo da extensão da linha de fogo. (MATO GROSSO, 2019).

INCÊNDIO FLORESTAL:

é fogo fora de controle em qualquer tipo de vegetação, seja em plantações, pastos ou áreas de cerrado. Além de destruir a vegetação nativa e matar muitos animais selvagens, um incêndio florestal também pode causar sérios prejuízos financeiros e, até mesmo, colocar em risco a vida de pessoas e de animais domésticos. Em outras palavras, os incêndios florestais, além de queimarem lavouras, pastos e áreas naturais, podem atingir casas, galpões, armazéns e instalações rurais, como celeiros, galinheiros, viveiros, chiqueiros e currais. (INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL, 2009)



Coordenadoria de Biblioteca

Comunidade Escolar

Queimadas

CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS
<p>QUEIMA PARA REBROTA: Muitos criadores de gado e de outros animais costumam queimar o pasto para os animais comerem a rebrota. A área queimada pode ser tanto um pasto plantado, quanto uma área nativa de cerrado</p> <p>QUEIMA PARA PLANTIO: A prática de queimar a vegetação para matar plantas nativas e plantar lavouras no lugar é adotada por alguns povos indígenas, pequenos e médios agricultores e grandes fazendeiros. No entanto, sabemos que essa forma de preparar o terreno para plantio enfraquece a terra</p> <p>VANDALISMO tem gente que põe fogo na vegetação sem se preocupar com nada. Os motivos podem ser vingança, querer prejudicar alguém ou só a vontade de destruir mesmo. Outro motivo é a desocupação acompanhada de falta de educação e má formação do caráter.</p> <p>OUTROS: crianças brincando com fogo, velas acesas próximas à vegetação, fogueiras não apagadas, completamente, após o uso, soltura de balões em festas juninas e outros períodos, queima indevida de lixo.</p> <p>(INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL, 2009)</p> <p>Eu prefiro ver Essa metamorfose verdejante Eu prefiro ver Essa metamorfose verdejante Do que ver aquele (credo!) fogaréu Queimando quase tudo Do que ver aquele (credo!) fogaréu Queimando quase tudo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da <u>biodiversidade</u>. • Emissão de gases poluentes na atmosfera, piorando a qualidade do ar. • Aumento das <u>doenças respiratórias</u> – em razão dos gases e partículas nocivas. • Danos ao patrimônio público e privado - cercas, casas, rede de energia elétrica. • Agravamento do aquecimento global contribuindo para elevação da temperatura. • Diminuição da fertilidade do solo que perde matéria orgânica e umidade. • Intensificação da <u>erosão</u> nas áreas atingidas pelo fogo. <p>(RIBEIRO, 2003)</p>



Secretaria de
Educação



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CONTAGEM**

**Coordenadoria de
Biblioteca
Comunidade Escolar**

Alguns incêndios florestais têm causa acidental, por exemplo, incêndios causados por fagulhas de máquinas e de grandes veículos ou pelo rompimento de cabos de eletricidade, assim como os raios ... No entanto, eles (os raios) costumam acontecer na época das chuvas! E quando tem chuva, o fogo mal acende, a água vem e apaga. Isso significa que não tem desculpa: o ser humano é, de fato, o principal causador de incêndios florestais! (INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL, 2009).

Desse modo, menos pode ser mais. Para **OBTERMOS ESSE RESULTADO**, observemos algumas considerações apresentadas por dois órgãos que atuam no combate às queimadas em nosso país.

CORPO DE BOMBEIROS DE MINAS GERAIS	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL – DF
<p>Não solte balões ou fogos de artifício perto de florestas ou áreas rurais;</p> <p>Não lance guimbas de cigarros acesos pelas janelas de veículos ou no chão em áreas rurais ou às margens das rodovias;</p> <p>Evite o acúmulo de lixo em lotes vagos;</p> <p>Se for passear ou acampar em um parque, floresta ou áreas de preservação evite lançar guimbas de cigarros. Se acender uma fogueira, remova todas as folhas secas e faça um círculo com pedras ao redor do fogo. Esteja sempre vigilante e, ao término, apague-a com água e terra. Não jogue no chão vidros e outro tipo de lixo.</p>	<p>É preciso sempre aprender e ensinar sobre as causas, as consequências e as formas de evitar os incêndios florestais. É preciso, também, sempre alertar e orientar todas as pessoas, adultas ou crianças, seja nas áreas rurais ou na cidade;</p> <p>Respeitar as leis é um dever de todos;</p> <p>Construir aceiros e mantê-los sempre capinados, pois, assim, o fogo não se propaga por falta de vegetação para queimar;</p>



Secretaria de
Educação



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CONTAGEM**

**Coordenadoria de
Biblioteca**

Comunidade Escolar

CORPO DE BOMBEIROS DE MINAS GERAIS	INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL – DF
<p>Se realizar uma queimada, não se esqueça de solicitar autorização a um escritório do Instituto Estadual de Florestas (IEF).</p> <p><i>Conhecer as manhas de prevenção, Dar valor ao mato da região É preciso aceiro para não queimar, É preciso zelo e conferir É preciso pouco para prevenir</i></p>	<p>Construir barreiras vivas anti-incêndio, por meio de plantas que são mais difíceis de queimar, tais como: Palma forrageira, Agave, Amendoim-forrageiro, Hibisco, Malvaisco, Cola-nota, Aveloz, Ora-pro-nobis, Cipó-imbé, Pau-de-leite, Jaqueira, Ingá-amarelo.</p> <p><i>Quando olhei a terra ardendo, Era incêndio florestal Eu perguntei A Deus do céu, ai Quem botou fogo no matagal Eu perguntei A Deus do céu, ai Quem botou fogo no matagal!</i></p>

REFERÊNCIAS

ARINI, Juliana. Amazônia: semanas depois de “dia do fogo”, floresta ainda queima no Pará. Disponível em: <<https://nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2019/08/amazonia-floresta-dia-do-fogo-para-novo-progresso-ibama-queimadas-incendio>>. Acesso em: 26 set. 2020.

INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL. Incêndios florestais: causas, consequências e como evitar. Distrito Federal: IMBRA, 2009. 39 p.



Secretaria de
Educação



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CONTAGEM**

**Coordenadoria de
Biblioteca**

Comunidade Escolar

REFERÊNCIAS

MATIAS, Átila. Queimadas no pantanal.

Disponível em:

<<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/queimadas-no-pantanal.htm>>.

Acesso em: 29 set.20

MATO GROSSO. Entenda as diferenças entre queimadas, incêndios florestais e focos de calor.

Disponível em: <<http://mt.gov.br/-/12486299-entenda>

[-as-diferencas-entre-queimadas-incendios-florestais-e-focos-decalor](http://mt.gov.br/-/12486299-entenda)>. Acesso em: 22 set. 2020.

RIBEIRO, Amarolina. Queimadas.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/ecologia/queimadas/>>.

Acesso em: 27 set. 2020.

Cuide-se.